

DS

ARTIGO

COMODITY OU PREMIUM,
O QUE IMPORTA É VENDER

Os portos chineses se fecharam para a carne bovina brasileira. Após a suspeita de um caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), o chamado mal da Vaca Louca, imediatamente as exportações foram suspensas para o país asiático, como está previsto no protocolo. O problema é que, mesmo depois de confirmado que se trata de um caso atípico e, portanto, sem riscos à saúde humana, o comércio não foi restabelecido, as câmaras frigoríficas estão abarrotadas e pastos e confinamentos cheios. Há cerca de três anos, a China ganhou importante participação no comércio internacional da nossa carne. A peste suína, na época, devastou o plantel asiático e consequentemente limitou a oferta da principal proteína consumida no país. Em substituição, a carne bovina brasileira entrou no mercado para matar o apetite chinês e o bifeinho brasileiro caiu no gosto dos novos clientes.

Bom para eles, melhor para o Brasil. Em 2019, a receita proveniente das exportações de carne bovina para China somou US\$ 2,68 bilhões, sem considerar Hong Kong. Um ano depois a movimentação saltou para US\$ 4,03 bilhões e em 2021, de janeiro a agosto, a receita foi de US\$ 3,12 bilhões, maior que a do ano todo em 2019. Atualmente, o mercado chinês consome cerca de 60% de toda carne brasileira exportada.

A diversificação de mercado é de suma importância para qualquer tipo de negócio

Conquistar esse mercado não foi fácil. O Brasil trabalha há anos para ampliar a cartela de clientes e justiça seja feita, o trabalho diplomático do Ministério da Agricultura tem se mostrado cada vez mais eficiente. A política internacional tem sido prioridade dentro da pasta já há algum tempo e foi isso que nos garantiu acumular mais de 100 países parceiros. Fora, claro, a qualidade da nossa produção.

Mas e agora, o que fazer diante deste embargo? Não é a primeira vez que o país passa por isso. Há alguns anos a Venezuela era um dos principais clientes da carne brasileira e com a crise do petróleo perderam renda e as exportações caíram sensivelmente. O mesmo aconteceu com a Rússia, que fechou as portas para nossas carnes após suspeita de uso de ractopamina, um aditivo utilizado para acelerar o ganho de peso nos animais. Sempre quando episódios como esses acontecem, surgem suspeitas sobre o uso de argumentos técnicos para protecionismo econômico, numa tentativa dos governos estimularem o consumo da produção interna. Certeza sobre isso nunca teremos, mas com certeza podemos tirar importantes lições.

A diversificação de mercado é de suma importância para qualquer tipo de negócio, internacional então nem se fala. Questões sanitárias, políticas, econômicas, diplomáticas, tudo isso pode afetar as relações comerciais e estar preparado para alocar a produção para outros mercados é essencial.

O Brasil produz carne com excelência e tem potencial para atender os nichos mais exigentes. A nossa carne pode ser commodity, mas também pode ser premium, é preciso estar atento para adequar o pacote conforme a preferência do cliente. O que não podemos é colocar todos os ovos num cesto só. Lugar de carne é prato!

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ DA SERRA

Campanha Natal Premiado

CDL inicia nesta segunda



Campanha foi lançada na última sexta-feira

Serão distribuídos
cupons com direito
a prêmios aos
consumidores

Assessoria

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Tangará da Serra lançou na noite da última sexta-feira, 1 de outubro, a 13ª edição da Campanha Natal Premiado CDL, uma das três maiores campanhas publicitárias do comércio em Mato Grosso. O lançamento foi realizado no espaço Dom Ambrósio Eventos, com presenças de autoridades, patrocinadores e representantes da sociedade civil organizada.

Serão mais de 100 dias de campanha, com início já nesta segunda-feira, 4, seguindo até 15 de ja-

neiro. Serão distribuídos cupons com direito a prêmios aos consumidores que comprarem nas lojas associadas em Tangará da Serra.

Segundo o presidente da CDL, Alessandro Rodrigues Chaves, a campanha conta com 24 patrocinadores másters e estimativa é de engajamento de 300 empresas associadas (em 2020 foram 157). “Ano passado, mesmo com a pandemia, surpreendemos e promovemos uma grande movimentação no comércio. Agora, em 2021, não será diferente e vamos trazer a alegria do clima natalino e esperanças de dias melhores”, disse.

PREMIAÇÃO - O prêmio principal da Campanha Natal Premiado CDL é um veículo HB20 1.0 Vision Flex BlueAudio, ano 2021. Os consumidores também concorrem a

quatro vales-compra, sendo cada um nos respectivos valores de R\$ 5 mil, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, além de 20 vales-compra de R\$ 500. O vendedor “Mão Santa” receberá como prêmio vale-compra de R\$ 1.000,00. No total, os vales-compra totalizam premiação de R\$ 22 mil, sendo R\$ 87 mil em premiação total, incluindo o carro.

A CDL destaca que os cupons devem ser preenchidos de forma legível e corretamente, com nome, CPF e telefone.

Com cerca de 5 milhões de cupons já distribuídos nas 12 edições anteriores, a Natal Premiado CDL deste ano tem a estimativa de distribuir mais de 1,5 milhão de cupons. Segundo a organização, estes números fazem da promoção uma das maiores campanhas publicitárias de Mato Grosso.

NATAL

Previsão de contratação de temporários
tem maior saldo em 10 anos em MT

Assessoria

A contratação de funcionários temporários neste Natal deve atingir o melhor saldo dos últimos 10 anos, com a expectativa de 2.857 vagas abertas neste período de fim de ano. Os números são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mostram uma recuperação após a queda observada em 2020, quando fo-

ram abertas apenas 1.787 vagas no estado, em razão da pandemia de Covid-19.

O levantamento revela que a maior parte (45,3%) deve ser preenchida em estabelecimentos de hiper e supermercados, seguida das lojas de vestuário e calçados (16,6%) e de utilidades domésticas (13,9%). Demais segmentos do comércio correspondem a 24,1% das vagas que serão ofertadas no estado.

O presidente da Feco-

mércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, afirma que a abertura de novas vagas de trabalho ajudam a movimentar a roda da economia. “Aquelela pessoa que conseguir ingressar no mercado de trabalho também se torna um consumidor em potencial, pois vai adquirir produtos no comércio local”, explica.

No país, está prevista a abertura de 94,2 mil vagas para atender aumento sazonal das vendas natalinas.